

VAMOS INCENDIAR

LIÇÃO 1: 4 A 9 DE AGOSTO.

INTRODUÇÃO

Recentemente tivemos a série #boraviver, baseada no livro de Efésios. Seguindo o plano de leitura bíblica da Central, nos deparamos com um tesouro: o livro de Colossenses. Inspirada nessa carta maravilhosa do apóstolo Paulo, teremos em nossas células a série: #tamojunto.

Você vai se surpreender com a riqueza e a profundidade do livro de Colossenses e vamos aprender muito sobre como estar em Cristo transforma a vida de cada um de nós, impactando tudo ao nosso redor. Será uma série muito leve e inspiradora. Anime-se!

Veja nosso cronograma:

- #tamojunto: Vamos incendiar
- #tamojunto: Vamos transformar
- #tamojunto: Vamos nos importar

QUEBRA-GELO

Faça uma enquete com as pessoas da sua célula e veja quem consegue acertar o número mais próximo, ao responder à pergunta abaixo. Separe um bombom ou guloseima para presentear o ganhador.

Pergunta: quantas vezes aparece no Novo Testamento a expressão “uns aos outros”?

Discussão: peça ao grupo para opinar sobre as questões abaixo:

- Como você entende o significado dessa expressão “uns aos outros”?
- Qual a importância desses mandamentos no Novo Testamento?
- Qual é a proposta bíblica para o estilo de vida de um cristão?
- Viver “uns aos outros” é uma realidade presente em sua vida? Ou você considera este conceito teórico e distante?

Reflexão: a Bíblia apresenta mandamentos de mutualidade, conhecidos como “uns aos outros”, baseados na palavra grega *allelōn* (ἀλλήλων), que aparece cerca de 59 vezes no Novo Testamento. Esses mandamentos orientam como devemos nos relacionar na comunidade cristã, sempre com reciprocidade: amar, perdoar, servir, encorajar, entre outros. Eles expressam nossas responsabilidades mútuas e promovem um ambiente de cuidado, unidade e amor, refletindo a vida e o caráter de Jesus entre nós.

“UNS AOS OUTROS” AUMENTA A TEMPERATURA

Em Apocalipse 3, Jesus adverte a igreja de Laodicéia a não ficar morna, pois ele estava ao ponto de vomitá-los. Fica claro que Jesus convida seu povo a manter a temperatura espiritual elevada. Esse desafio de Jesus está valendo para nós hoje em dia e todo cristão deve zelar pelo seu fervor espiritual.

Pergunta: onde entra o “uns aos outros” nessa busca por manter a temperatura espiritual alta?

Considere a seguinte ilustração: você é uma brasa e a igreja é uma fogueira. Para você manter-se incandescente, precisa estar dentro do braseiro. Impossível uma pessoa manter-se vibrante e aquecida espiritualmente, vivendo desconectada do corpo. Na carta de Paulo aos Colossenses, podemos extrair lições preciosas para aumentar nossa temperatura espiritual para, verdadeiramente, incendiar nossa vida com Deus:

1.Orar uns pelos outros

Quando oramos uns pelos outros estamos transferindo calor. Nessa ilustração das brasas e da fogueira, por meio da oração, podemos incendiar os irmãos na fé, renovando, animando, suportando (no sentido de dar suporte), encorajando e inspirando.

Colossenses 1:1-4: Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. Sempre agradecemos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vocês, pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor por todos os santos.

Colossenses 1:9-12: Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual. E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus e sendo fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força da sua glória, para que tenham toda a perseverança e paciência com alegria, dando graças ao Pai, que nos tornou dignos de participar da herança dos santos no reino da luz.

A oração é um hábito presente em todas as cartas paulinas e, em Colossenses, Paulo menciona como ele e sua equipe se reuniam constantemente para orar pela igreja situada na cidade de Colossos. Note que:

- Orar um pelo outro é algo que certamente deve acontecer. A expressão usada é “quando” oramos por vocês e não “se” oramos por vocês. Ou seja, orar pelos

irmãos é um hábito que certamente deve estar presente em nossa vida aconteça.

- A oração “uns pelos outros” fica mais completa quando conhecemos as características e necessidades dos irmãos pelos quais vamos interceder. Perceba que Paulo destaca diversas características da igreja em Colossos e coloca na oração suas percepções sobre eles.
- Devemos pedir para que Deus dê aos irmãos: conhecimento da vontade de Deus, sabedoria e entendimento espiritual.
- A oração impulsiona os irmãos a serem frutíferos, sendo fortalecidos em poder, perseverança, paciência e alegria.

Perguntas para discussão:

- Você tem o hábito de orar e interceder por outros irmãos?
- Alguma vez você foi renovado e fortalecido pela oração de alguém? Conte esse testemunho.
- Você está participando das manhãs de oração da Central e da vigília de oração da sua unidade? Como tem sido a experiência de orar com outros irmãos?

2. Dedicar-se à oração

No último capítulo da carta, Paulo dá aos Colossenses um mandamento contundente: “Dedique-se à oração”. Perceba que não é uma dica ou sugestão, mas uma ordem direta que deve fazer parte da vida de todo crente.

Colossenses 4:2-4: Dedique-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos. Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso. Orem para que eu possa manifestá-lo abertamente, como me cumpre fazê-lo.

Mas o que significa dedicação à oração? A palavra grega traduzida como “dedique-se” é *proskartereō*, que carrega a ideia de perseverar, manter-se firme, ser constante e persistente em algo com esforço e intenção. Paulo não está falando de orações esporádicas, rápidas ou distraídas, mas de uma vida marcada por compromisso, constância e paixão diante de Deus.

Assim como qualquer relacionamento precisa de investimento, tempo e intencionalidade para crescer, a vida de oração precisa de dedicação. É através desse investimento que desenvolvemos intimidade com Deus, clareza espiritual, sensibilidade à Sua voz e força para permanecer firmes em meio aos desafios.

Lembre-se: a dedicação à oração é o termômetro da nossa espiritualidade. Quando oramos com frequência e profundidade, nossa vida espiritual ganha calor, direção e vitalidade.

A vida de oração ajuda a crescer no relacionamento

com Deus e também ajuda a crescer no relacionamento entre os irmãos. No primeiro capítulo da carta, Paulo e os líderes da igreja mostram que tinham o hábito de orar pela igreja na cidade de Colossos. No último capítulo da carta, Paulo pede que aqueles irmãos orem pelos líderes da igreja.

Trata-se de um ato de reciprocidade que ajuda a conectar a igreja, gerar intimidade, compromisso e apoio mútuo. É uma experiência incrível de irmandade orar um pelo outro.

Perguntas para discussão:

- Você considera sua vida de oração constante ou instável? Por quê?
- O que tem dificultado sua dedicação à oração? Como você pode superar esses obstáculos?
- As pessoas da sua célula conhecem seus pedidos de oração mais íntimos? Você conhece os pedidos de oração dos seus irmãos? Promovam um tempo de compartilhar de pedidos pessoais de oração (não vale pedidos relacionados a terceiros, devem ser pedidos pessoais).

3. Conhecer a supremacia de Cristo

Conhecer a supremacia de Cristo aquece o coração. Quando compreendemos a grandeza, autoridade e centralidade de Cristo, nosso coração se enche de reverência, quebrantamento e fome espiritual. Cristo não é apenas mais um entre muitos — Ele é acima de tudo. Paulo escreve aos colossenses um dos textos bíblicos mais fortes, lindos e poéticos, exaltando quem Jesus é, para que eles permaneçam firmes na fé, resistam às heresias e vivam com intensidade espiritual.

Colossenses 1:15-18: Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.

Quando vemos Cristo como Ele realmente é, não conseguimos ficar mornos. Nosso espírito se acende. O evangelho deixa de ser algo distante e vira o centro da vida. Saber que Jesus sustenta tudo, que Ele é antes de todas as coisas e tudo subsiste nele, nos leva à dependência. Isso nos faz buscar mais, orar mais, querer estar mais próximos. A consciência da grandeza de Cristo nos posiciona em humildade e desejo de comunhão.

Além disso, a revelação de Cristo nos protege da frieza e da falsidade. Muitas heresias e filosofias mundanas tentam afastar os cristãos da fé verdadeira. Uma visão rasa de Jesus nos torna vulneráveis. Mas uma visão profunda da sua supremacia nos torna firmes e vigilantes.

Colossenses 2:8: Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam em tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.

Conhecer Jesus profundamente é como ativar um alarme contra doutrinas falsas. É um escudo contra o esfriamento e o engano.

Perguntas para discussão:

- Em qual momento da caminhada você percebeu mais claramente a grandeza de Cristo?
- Como essa revelação impactou sua vida espiritual?
- Quais “filosofias e princípios deste mundo” você acha que têm tentado enfraquecer a fé dos cristãos hoje?
- O que você pode fazer para manter sua visão de Cristo sempre renovada e viva?
- Como ajudar outros na célula a desenvolverem uma visão mais elevada e bíblica de Jesus?

CONCLUSÃO

Hoje fomos lembrados de algo poderoso: nossa fé não é solitária — ela é incendiada na mutualidade. Quando oramos uns pelos outros, quando nos dedicamos com constância à oração e quando mergulhamos na revelação da supremacia de Cristo, nossa temperatura espiritual sobe.

A oração nos conecta com Deus e nos aproxima uns dos outros. A visão correta de quem Jesus é — o centro, o Senhor, o sustentador de todas as coisas — nos protege da frieza espiritual e nos impulsiona a viver com mais paixão. Cristo não é comum. Ele é incomparável. E saber disso muda tudo.

Agora, para encerrarmos nossa célula, queremos fazer um momento de gratidão e adoração. Respire fundo, feche seus olhos se quiser, e permita que as palavras a seguir reacendam sua fé. Vamos assistir juntos ao vídeo especial:

Cristo, o Incomparável – por John Haggai – <https://www.youtube.com/watch?v=JxjplsMla1k>

Após o vídeo, tire um tempo breve para que cada pessoa diga uma frase de gratidão a Jesus. Finalize com uma oração coletiva exaltando Cristo e consagrando nossa vida de oração como célula. Queimar juntos é melhor do que tentar brilhar sozinho. #tamojunto

Desafios práticos:

- Desafie sua célula a se envolver nas manhãs de oração da Central. Marque com eles de se assentarem juntos.
- Promova dinâmicas para seu grupo orar um pelo outro na próxima semana. Forme duplas ou trios para um compartilhar pedidos de oração com o outro.

AVISOS

14 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO - ATÉ 10 DE AGOSTO

Toda a Central unida em 14 dias de consagração e busca pelo sobrenatural de Deus.

Programa-se para se dedicar ao máximo nessas duas semanas e creia no mover do Espírito Santo sobre a nossa igreja. A programação completa está no site da Central.

ENCONTRO COM DEUS | 09 DE AGOSTO

Está chegando mais uma edição do Encontro com Deus, uma experiência imersiva com o Senhor feita para reafirmar sua fé e prepará-lo para o batismo, sendo uma etapa de preparação obrigatória para esse momento tão importante. O evento acontecerá no próximo sábado, 9 de agosto. Faça sua inscrição no nosso site.

ANTES DE SERMOS UM | 17 DE AGOSTO A 19 DE SETEMBRO.

Um casamento feliz é aquele que honra os princípios e valores da palavra de Deus. Se essa é a realidade que você está buscando para o seu futuro lar, inscreva-se no nosso curso de noivos e comece logo a construir os alicerces de uma família abençoada. Inscrições abertas para casais de namorados e noivos no site da Central.

BATISMO E CURSO A GRANDE CORRIDA

No dia 30 de agosto realizaremos nosso próximo batismo e, para participar, além de concluir o Encontro com Deus, os interessados devem fazer o curso A Grande Corrida, do Mova.

Ele é insubstituível e obrigatório no processo, já que ensina e fortalece pontos fundamentais da nossa fé. Para realizá-lo, basta acessar a plataforma e começar onde e quando quiser. Se precisar de qualquer apoio, procure o seu líder de célula. Para se inscrever para o batismo, acesse o site da Central e preencha o formulário.